

Outra boa ideia para diminuir a quantidade de resíduos que produzimos é trocar objetos que não queremos ou não precisamos mais, sem que tenhamos que comprar coisas novas. Já existem lugares onde são realizadas trocas dos mais variados artigos como livros, revistas, brinquedos, roupas etc. Mas é possível também organizar uma feira dessas trocas em qualquer comunidade onde elas ainda não existam.

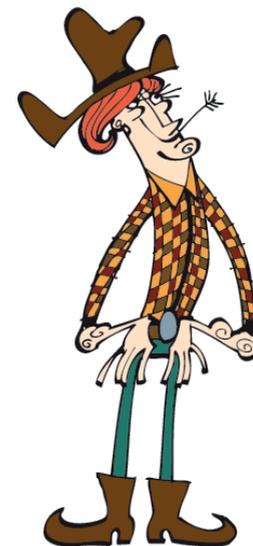
Nessas feiras, as pessoas trazem seus objetos em um dia e local combinados para trocá-los entre si. Em cada troca, o que importa é o interesse que um produto pode provocar e não seu valor em dinheiro.

Essas são algumas ações que podem ser positivas para nós e para o meio ambiente. Você pode pesquisar muitas outras, descubra e invente!

## Caça-palavras

Encontre as palavras abaixo no caça-palavras ao lado.

- ATERRO SANITÁRIO
- CHORUME
- COMPOSTAGEM
- GÁS
- LIXO
- METANO
- ORGÂNICO
- REAPROVEITAR
- RECICLAR
- RESÍDUOS
- TROCAR



O N R X V H R G K V T R I S N C F M P S  
 I I L E J G J N Q B A A L M Y O E R P L  
 S F R A C I A A X W Y T R Q U G A G C G  
 J J I Á Z I G U G Z G I W V A E G N J L  
 C I C W T Z C A Z K Y E A T X J I I T Q  
 A T H Z M I E L T K F V S K B Y O U B U  
 N N F M C A N I A L P O P Q S L F F Z E  
 R U K V M M V A J R P R O R G Â N I C O  
 E U I I U W G J S M P P X A O S Q U O C  
 S R U S A L U S O O B A G U V U A S L C  
 Í X A W Y V G C P S R E Y V E E I A C D  
 D I H C M Q E A U P A R M S D Q C N W H  
 U A K N O S V D Z L O F E F P Z W V I D  
 O O R H A R T R S S W A D T P I N C O A  
 S V G J C D T Y U N V Z L N A D H I X Q  
 E Q Y C N Y F R V A E R J B O O F X I H  
 I R E P J Y W Q H D I A X J R O U M L E  
 Z J M K A J N M N S Z P R U R L P V C V  
 V O N A T E M F Á B A D M P D C A U C R  
 D F W T Z Q X G U U R E T X W T Y I X B

O **Instituto Estre** é uma Oscip (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) criada em 2006 e mantida pela **Estre Ambiental**. Com duas áreas de atuação, Educação Ambiental e Diálogos e Conhecimentos, já contou com a participação de mais de 300 mil pessoas em seus programas, além de ter três livros publicados. Hoje conta com três **Centros de Educação Ambiental** (Paulínia/SP, Fazenda Rio Grande/PR e Rosário do Catete/SE), mas não limita sua atuação a estes espaços educadores.

Percorrendo o território nacional, promove diálogos e reflexões – com um público cada vez mais amplo e diverso – sobre os seguintes temas: consumo, resíduos, cidadania, espaços educadores sustentáveis e outros temas pertinentes à educação ambiental, processos coletivos e emancipadores. O **Instituto Estre** segue acreditando na educação como caminho para a sustentabilidade.

[www.institutoestre.org.br](http://www.institutoestre.org.br)



**Cadê o lixo que estava aqui?**

# Cadê o lixo que estava aqui?

Se perguntarmos para onde vai o lixo depois de recolhido das portas de nossas casas e buscarmos a resposta, descobriremos que ele pode ir para locais bem diferentes: um lixão ou um aterro sanitário.

Costumamos não pensar nas coisas que usamos e jogamos fora todos os dias e nem sobre o que acontece com elas depois que as descartamos, mas dependendo do lugar para onde são levadas, podem causar grandes problemas.

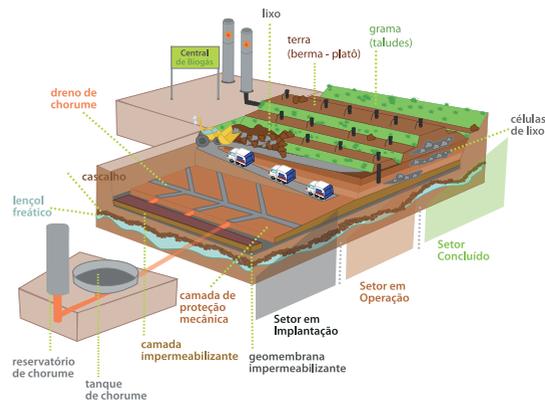
E qual será a diferença entre esses dois lugares?

## DIFERENÇA ENTRE LIXÃO E ATERRO SANITÁRIO

Nos lixões, os resíduos (lixo) recolhidos das casas, indústrias, hospitais, feiras e diversos lugares são simplesmente jogados a céu aberto, sem nenhuma preparação do solo, sem tratamento ou proteção.

Todo esse lixo amontoado libera gases que poluem o ar e podem produzir fogo ou causar explosões, assim como um líquido com cheiro bem forte, chamado chorume, que polui a água existente debaixo da terra (lençol freático). Além de atrair moscas, mosquitos, baratas, ratos, aves, entre outros animais que transmitem muitas doenças.

Nesses locais ainda há pessoas que coletam papelões, jornais, embalagens e outros materiais para sobreviverem. Elas trabalham sem equipamentos adequados, correm o risco de ficarem doentes, de se acidentarem com objetos cortantes ou mesmo com os caminhões e as máquinas que circulam por ali diariamente.



Já nos **aterros sanitários**, os resíduos recebem outro tipo de tratamento. O chão deve ser argiloso, compactado e coberto com uma manta muito resistente. Todo o lixo que chega nos caminhões é amassado e enterrado, formando camadas de resíduos compactados cobertos com terra, o que evita o mau cheiro e a presença dos animais que transmitem doenças.

O chorume é canalizado e vai para um lugar onde será tratado para não contaminar o lençol freático e outras águas que possam existir por perto. Assim como o gás, que é captado e queimado para ser menos poluente. Em alguns aterros, a queima do gás é até utilizada como fonte de energia elétrica.

As pessoas trabalham sempre com equipamentos corretos e seguem regras de segurança. Tudo o que há em volta de um aterro sanitário também é monitorado: a qualidade do ar, o solo, os cursos de água, as espécies vegetais e animais.

E o que acontecerá quando o aterro chegar à sua capacidade máxima de receber resíduos? Ele ainda continuará sendo cuidado e monitorado por muitos anos.



Ajude o caminhão a encontrar um destino melhor para o lixo

## O QUE ACONTECE COM AS COISAS QUE JOGAMOS FORA?

Algumas coisas que jogamos fora se transformam rapidamente, mas outras levam muito tempo para se transformar e se integrar ao ambiente natural novamente.

Os materiais que têm origem animal ou vegetal como verduras, frutas, suas cascas e talos, lascas de madeira e folhas levam pouco tempo para se decompor e podem se tornar o que chamamos resíduo orgânico. Enquanto o plástico e o metal, por exemplo, levam muito mais tempo.

### UMA EXPERIÊNCIA INTERESSANTE...

Para fazer essa experiência é preciso reunir:

- amostras (pedaços de objetos) de: plástico, papel, vidro, metal e uma casca de banana.
- recipientes como copos de vidro ou de plástico transparentes, ou mesmo sacos plásticos.
- alguma coisa que possa fechar esses recipientes como tampas, fita adesiva ou filme plástico.

Colocar cada amostra em um dos recipientes escolhidos e tampá-los para que fiquem bem fechados.

Depois de vários dias será possível observar o que aconteceu com esses objetos. O plástico, o vidro, o metal e o papel não terão mudado de forma, de cor ou tamanho. Mas a aparência da casca da banana, certamente, estará totalmente transformada. Faça e comprove!

Como grande parte do que descartamos demora para se transformar e a quantidade de resíduos que produzimos está aumentando dia a dia, precisamos de lugares cada vez maiores para receber todo esse lixo.

Então o que é possível fazer para diminuir essa quantidade?

## SERÁ QUE AS COISAS QUE JOGAMOS FORA PRECISARIAM MESMO SER DESCARTADAS?

Muitas coisas que jogamos fora poderiam ser doadas, reaproveitadas ou mesmo recicladas. Com um pouco de imaginação e criatividade é possível utilizar várias vezes a mesma embalagem ou usar sobras de materiais para fazer outras coisas. O lixo orgânico pode ser facilmente usado para fazer compostagem, por exemplo.



### E O QUE É COMPOSTAGEM?

É transformar cascas de frutas ou de ovos, restos de verduras, borra de café, folhas secas entre outros materiais orgânicos em adubo, para ajudar no crescimento das plantas dos vasos, hortas e jardins.